

**Fundação D Teodora Felizarda Graça Vilhena  
Carvalho Fonseca**

**RELATÓRIO DE GESTÃO**

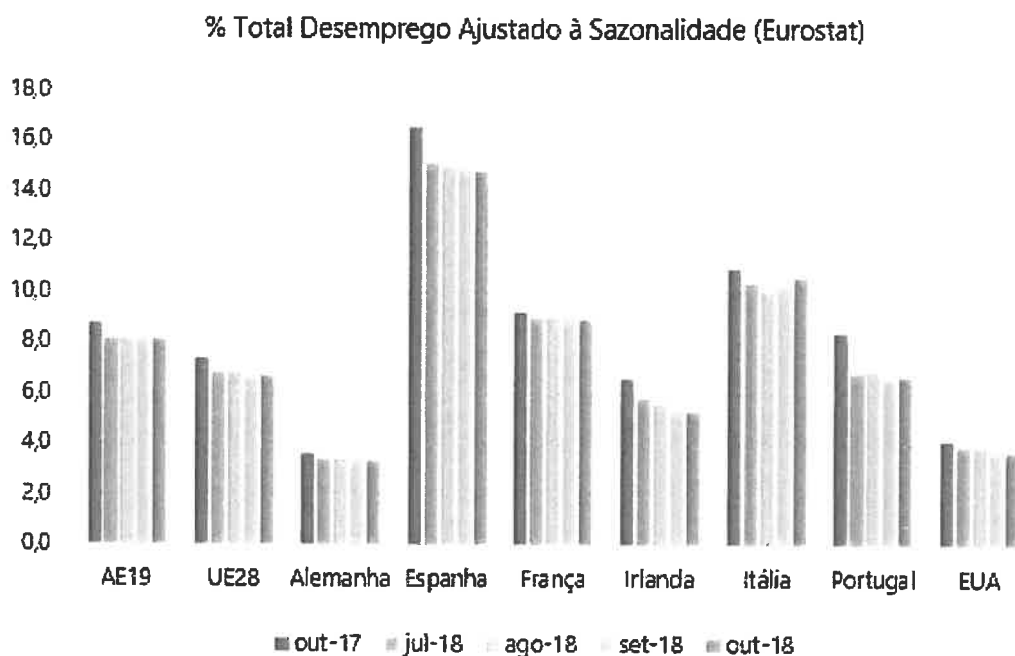
**ANO : 2018**

## 1 - Introdução

A Fundação D Teodora Felizarda Graça Vilhena Carvalho Fonseca, com sede social em Largo 27 de Agosto - Freixedas, com um capital social de 178 630,56 €, tem como atividade principal Associações culturais e recreativas. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2018.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da Fundação D Teodora Felizarda Graça Vilhena Carvalho Fonseca, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

## 2 - Enquadramento Económico



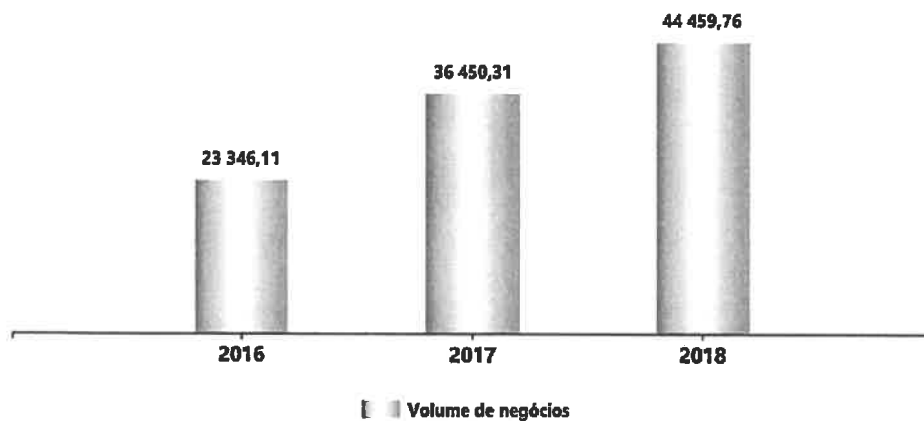
Os mais recentes dados disponibilizados pelo Banco de Portugal apontam para uma continuação da expansão económica em 2018, embora a um ritmo mais moderado e inferior ao observado em 2017, influenciado por uma procura externa menos dinâmica, notando-se, contudo, um enquadramento externo favorável à economia portuguesa. Durante o primeiro semestre de 2018, registou-se um crescimento do PIB de 2,3% em termos homólogos, 0,2% abaixo do registado no segundo semestre de 2017. Para o conjunto do ano, as projeções do Banco de Portugal encontram-se alinhadas com as da Comissão Europeia, prevendo um crescimento do PIB de 2,1%.

### 3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

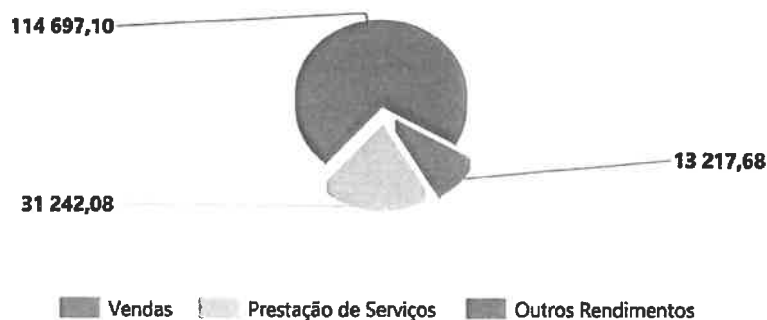
No período de 2018 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela empresa. De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 44 459,76 €, representando uma variação de 21,97% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos, bem como a respetiva estrutura, são apresentadas nos gráficos seguintes:

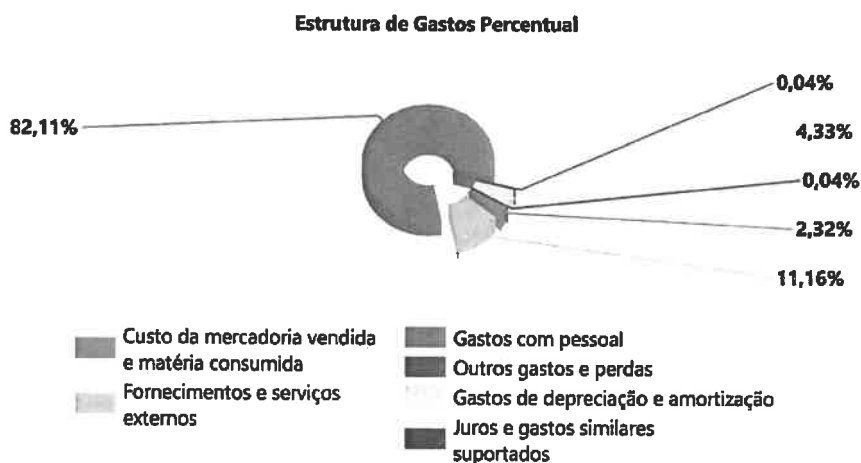
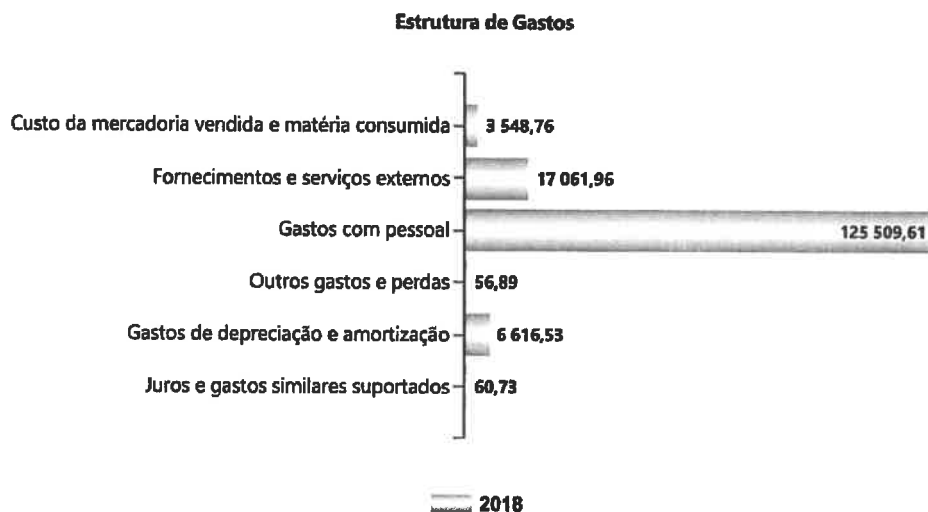
Evolução Vendas e Prestações Serviços



Estrutura de Rendimentos



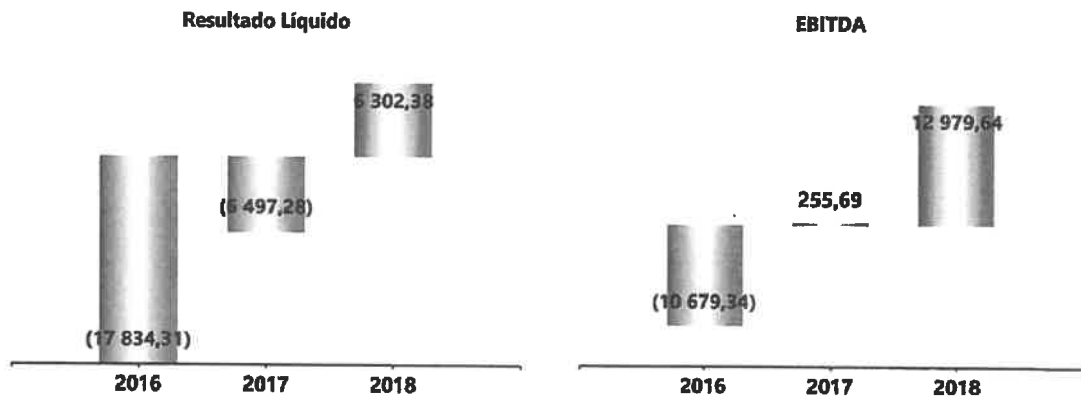
Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso relativo de cada uma das naturezas no total dos gastos da entidade:



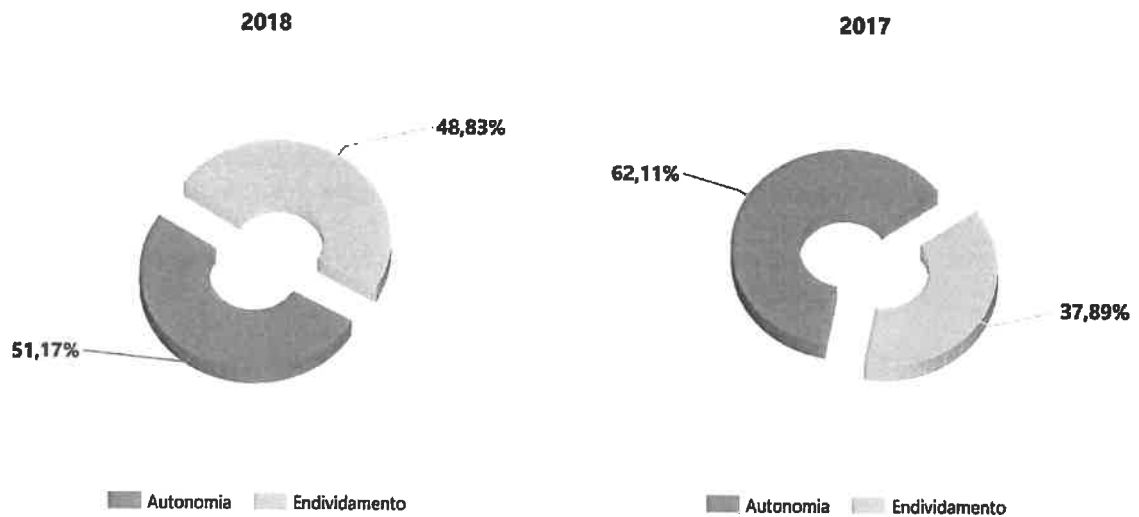
No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

RUBRICAS	PERIODOS		
	2018	2017	2016
Gastos com Pessoal	125 509,61	121 941,58	126 093,57
Nº Médio de Pessoas	9,00	8,00	8,00
<b>Gasto Médio por Pessoa</b>	<b>13 945,51</b>	<b>15 242,70</b>	<b>15 761,70</b>

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

**ESTRUTURA DO BALANÇO**

RUBRICAS	2018		2017	
Ativo não corrente	25 444,49	21 %	31 549,18	34 %
Ativo corrente	97 925,43	79 %	59 934,23	66 %
<b>Total ativo</b>	<b>123 369,92</b>		<b>91 483,41</b>	

RUBRICAS	2018		2017	
Capital Próprio	63 123,64	51 %	56 821,26	62 %
Passivo não corrente	0,00	0 %	0,00	0 %
Passivo corrente	60 246,28	49 %	34 662,15	38 %
<b>Total Capital Próprio e Passivo</b>	<b>123 369,92</b>		<b>91 483,41</b>	

**6 - Outras Informações**

A Fundação D Teodora Felizarda Graça Vilhena Carvalho Fonseca não dispõe de quaisquer sucursais quer no território nacional, quer no estrangeiro.

Durante o período económico não ocorreu qualquer aquisição ou alienação de quotas próprias. Aliás a entidade não é detentora de quotas ou ações próprias.

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2018.

Não foram realizados negócios entre a sociedade e os seus administradores. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos nem adiantamentos por conta de lucros.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

## 7 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Clientes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso negócio.

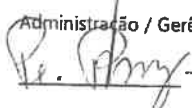
Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da Fundação D Teodora Felizarda Graça Vilhena Carvalho Fonseca.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração de Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

**Demonstração dos Resultados por Naturezas -  
(modelo para ESNL) do período findo em  
31/12/2018  
(montantes em euros)**

**Fundação D Teodora Felizarda Graça  
Vilhena Carvalho Fonseca**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	6	44 459,76	36 450,31
Subsídios, doações e legados à exploração	7	114 697,10	114 241,83
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	5	(3 548,76)	(14 335,66)
Fornecimentos e serviços externos	6	(17 061,96)	(14 803,02)
Gastos com o pessoal	9	(125 509,61)	(121 941,58)
Outros rendimentos	6		840,42
Outros gastos		(56,89)	(196,61)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>12 979,64</b>	<b>255,69</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(6 616,53)	(6 589,17)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>6 363,11</b>	<b>(6 333,48)</b>
Juros e gastos similares suportados		(60,73)	(163,80)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>6 302,38</b>	<b>(6 497,28)</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>6 302,38</b>	<b>(6 497,28)</b>

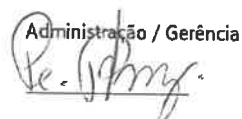
Administração / Gerência  


Contabilista Certificado N° 37822  


Balço - (modelo para ESNL) em  
31/12/2018  
(montantes em euros)

Fundação D Teodora Felizarda Graça Vilhena  
Carvalho Fonseca

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2018	2017
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	25 204,59	31 373,72
Outros créditos e ativos não correntes		239,90	175,46
		<b>25 444,49</b>	<b>31 549,18</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Créditos a receber	8	85 764,90	49 145,80
Caixa e depósitos bancários		12 160,53	10 788,43
		<b>97 925,43</b>	<b>59 934,23</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>123 369,92</b>	<b>91 483,41</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>	<b>10</b>		
Fundos	8	178 630,56	178 630,56
Reservas		670,00	670,00
Resultados transitados		(122 479,30)	(115 982,02)
Resultado líquido do período		6 302,38	(6 497,28)
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>63 123,64</b>	<b>56 821,26</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	8	5 417,91	15 622,80
Estado e outros entes públicos		3 346,40	3 221,61
Outros passivos correntes	8;9	51 481,97	15 817,74
		<b>60 246,28</b>	<b>34 662,15</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>60 246,28</b>	<b>34 662,15</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>123 369,92</b>	<b>91 483,41</b>

Administração / Gerência  


Contabilista Certificado Nº 37822  


Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em  
31/12/2018  
(montantes em euros)

DESCRÇÃO	NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
6	3	178 650,56		670,00	(115 982,02)			(6 497,28)	56 821,26		56 821,26
7											
8								6 302,38	6 302,38		6 302,38
9=7+8											
10											
6+7+8+10		178 650,56		670,00	(122 479,30)			6 302,38	63 123,64		63 123,64




Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais do período findo em  
31/12/2018  
(montantes em euros)

NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transiados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
<b>DESCRÇÃO</b>										
<b>1</b>	178 630,56		670,00	(98 147,71)			(17 834,31)	63 318,54		63 318,54
<b>3</b>										
<b>2</b>	178 630,56		670,00	(115 982,02)			(6 497,28)	56 821,26		56 821,26
			(670,00)	98 147,71			24 331,59	121 809,30		121 809,30
<b>2</b>	178 630,56			(17 834,31)			17 834,31	178 630,56		178 630,56
<b>3</b>							(6 497,28)	(6 497,28)		(6 497,28)
<b>4=2+3</b>							115 312,02	115 312,02		115 312,02
<b>OPERÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>										
Outras Operações	(178 630,56)							(178 630,56)		(178 630,56)
<b>5</b>										
<b>6=1+2+3+4+5</b>	178 630,56		670,00	(115 982,02)			(6 497,28)	56 821,26		56 821,26

Administrador / Gerência  
*Fe. [Signature]*

Contabilista Certificado Nº 37822  
*[Signature]*

**Demonstração dos Fluxos de Caixa - (modelo  
para ESNL) do período findo em 31/12/2018  
(montantes em euros)**

Fundação D Teodora Felizarda Graça  
Vilhena Carvalho Fonseca

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO	
		2018	2017
<b><u>Fluxos de caixa das atividades operacionais</u></b>			
Recebimentos de clientes e utentes		44 459,76	36 450,31
Pagamentos a fornecedores		39 530,26	39 530,26
Pagamentos ao pessoal	9	128 189,59	128 189,59
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(123 260,09)</b>	<b>(131 269,54)</b>
Outros recebimentos/pagamentos		124 795,99	143 192,55
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>1 535,90</b>	<b>11 923,01</b>
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u></b>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4		8 630,48
Recebimentos provenientes de:			
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>			<b>(8 630,48)</b>
<b><u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u></b>			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Juros e gastos similares</i>		163,80	163,80
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>(163,80)</b>	<b>(163,80)</b>
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		1 372,10	3 128,73
Caixa e seus equivalentes no início do período		10 788,43	7 659,70
Caixa e seus equivalentes no fim do período		12 160,53	10 788,43

Administração / Gerência  


Contabilista Certificado Nº 37822  


**ANEXO**  
**ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**Fundação D Teodora Felizarda Graça Vilhena Carvalho Fonseca**

**ANO : 2018**

## ÍNDICE

- 1 - Identificação da entidade**
  - 1.1 Dados de identificação
- 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**
  - 2.1 Referencial contabilístico utilizado
  - 2.2 Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras
  - 2.3 Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior
- 3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**
  - 3.1 Principais políticas contabilísticas
  - 3.2 Alterações nas políticas contabilísticas
  - 3.3 Alterações nas estimativas contabilísticas
  - 3.4 Correção de erros de períodos anteriores
  - 3.5 Efeitos das alterações de políticas e estimativas contabilísticas bem como da detecção de erros nos períodos anterior, corrente e futuros, conforme quadro seguinte:
- 4 - Ativos fixos tangíveis**
  - 4.1 Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis
    - 4.1.1 Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:
    - 4.1.2 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:
  - 4.4 Outras divulgações
- 5 - Inventários**
  - 5.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada
  - 5.2 Quantia escriturada de inventários
  - 5.5 Outras divulgações
- 6 - Rendimentos e gastos**
  - 6.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços
  - 6.3 Discriminação dos fornecimentos e serviços externos
  - 6.4 Outras divulgações sobre rendimentos e gastos
- 7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas**
  - 7.1 Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas
- 8 - Instrumentos financeiros**
  - 8.1 Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros
  - 8.2 Instrumentos financeiros mensurados ao justo valor
  - 8.3 Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:
    - 8.5.1 Dívidas a fornecedores
    - 8.5.2 Outras dívidas a pagar

8.10 Outras divulgações

**9 - Benefícios dos empregados**

9.1 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

9.4 Benefícios dos empregados e encargos da entidade

9.5 Outras divulgações

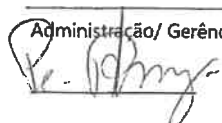
**10 - Divulgações exigidas por diplomas legais**

10.1 Quantia agregada do dispêndio de pesquisa e desenvolvimento reconhecido como um gasto durante o período

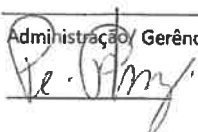
10.2 Informação por atividade económica

10.3 Informação por mercado geográfico

10.4 Outras divulgações exigidas por diplomas legais



## Notas às Demonstrações Financeiras



**1 - Identificação da entidade****1.1. Dados de identificação**

Designação da entidade: Fundação D Teodora Felizarda Graça Vilhena Carvalho Fonseca  
Número de identificação de pessoa coletiva: 501934804  
Lugar da sede social: Largo 27 de Agosto - Freixedas  
Endereço eletrónico:  
Página da internet:  
Natureza da atividade: Associações culturais e recreativas

Designação da empresa mãe imediata (se aplicável):  
Sede da empresa-mãe imediata (se aplicável):

Designação da empresa mãe final (se aplicável):  
Sede da empresa-mãe final (se aplicável):

**2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras****2.1. Referencial contabilístico utilizado**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

**- Pressuposto da continuidade**

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

**- Regime da periodização económica (acréscimo)**

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

**- Materialidade e agregação**

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

**- Compensação**

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

**- Comparabilidade**

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2018 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017.

**2.2. Disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras**

---Identificar e justificar as disposições que foram derogadas, tendo em vista a necessidade das demonstrações financeiras darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo do passivo e dos resultados da entidade.---

**2.3. Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior**

---Indicação e comentário às contas que se encontrem nestas circunstâncias---

**3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros****3.1. Principais políticas contabilísticas**

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

**- Eventos subsequentes**

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

**- Moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

**- Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/installação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

**- Ativos intangíveis**

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido

das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

#### - Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

#### - Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 17% sobre a matéria coletável até 15.000 euros. e à taxa de 21% na parte que exceda aquela quantia. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

#### - Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

#### - Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e

todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

### 3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

---

Indicação da natureza e efeitos da alteração na política contabilística e, no caso de aplicação voluntária, das razões pelas quais a aplicação da nova política contabilística proporciona informação fiável e mais relevante

---

### 3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas

---

Indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros

---

### 3.4. Correção de erros de períodos anteriores

---

Indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período

---

### 3.5. Efeitos das alterações de políticas e estimativas contabilísticas bem como da deteção de erros nos períodos anterior, corrente e futuros, conforme quadro seguinte:

Descrição	Norma	Efeitos no período anterior	Efeitos no período corrente	Efeitos em períodos seguintes
Aplicação inicial de uma norma				
Alteração voluntária políticas contábilísticas				
Alteração estimativas contábilísticas				
Erros materiais				
Total				

#### 4 - Ativos fixos tangíveis

##### 4.1. Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

##### 4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	Custo	Quotas Constantes	Taxa Tabela	
Equipamento básico	Custo	Quotas Constantes	Taxa Tabela	
Equipamento de transporte	Custo	Quotas Constantes	Taxa Tabela	
Equipamento administrativo	Custo	Quotas Constantes	Taxa Tabela	
Equipamentos biológicos				
Outros ativos fixos tangíveis	Custo	Quotas Constantes	Taxa Tabela	

---  
Divulgar os montantes e a natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural.  
---

##### 4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamento s biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamento s AFT	TOTAL
Valor bruto no início		139 386,93	67 973,99	22 955,00	35 747,42		29 865,97			295 929,31
Depreciações acumuladas		116 562,05	62 625,83	22 955,00	33 642,99		28 769,72			264 555,59
Saldo no início do período		22 824,88	5 348,16		2 104,43		1 096,25			31 373,72
Variações do período		47,29	(4 117,09)		(2 104,53)		5,20			(6 169,13)
Total de aumentos										
Total diminuições		2 312,71	1 103,04		2 104,53	1 096,25				6 616,53
Depreciações do período		2 312,71	1 103,04		2 104,53	1 096,25				6 616,53
Outras transferências		2 360,00	(3 014,05)		0,00	1 096,25	5,20			447,40
Saldo no fim do período		22 872,17	1 231,07		(0,10)		1 101,45			25 204,59
Valor bruto no fim do período		147 746,93	66 872,54	22 955,00	35 747,42		30 967,42			298 289,31
Depreciações acumuladas no fim do período		118 874,76	65 641,47	22 955,00	35 747,52		29 865,97			273 084,72

## Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamento s biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamento s AFT	TOTAL
Valor bruto no início		119 670,03	66 872,54	22 955,00	33 642,89	1 101,45	29 865,97			274 107,88
Depreciações acumuladas		114 485,34	59 610,19	22 955,00	33 642,99	27 272,90				257 966,42
Saldo no início do período		5 184,69	7 262,35		(0,10)	(26 171,45)	29 865,97			16 141,46
Variações do período		17 640,19	(1 914,19)		2 104,53	26 171,45	(28 769,72)			15 232,26
Total de aumentos										
Total diminuições		2 076,71	3 015,64				1 496,82			6 589,17
Depreciações do período		2 076,71	3 015,64				1 496,82			6 589,17
Outras transferências		19 716,90	1 101,45		2 104,53	26 171,45	(27 272,90)			21 821,43
Saldo no fim do período		22 824,88	5 348,16		2 104,43		1 096,25			31 373,72
Valor bruto no fim do período		139 386,93	67 973,99	22 955,00	35 747,42		29 865,97			295 929,31
Depreciações acumuladas no fim do período		116 562,05	62 625,83	22 955,00	33 642,99		28 769,72			264 555,59

## 4.4. Outras divulgações

## 5 - Inventários

## 5.1. Políticas contábilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

## 5.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
<b>APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS</b>						
Inventários Iniciais						
Compras		3 548,76	3 548,76		14 335,66	14 335,66
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais						
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		3 548,76	3 548,76		14 335,66	14 335,66
<b>OUTRAS INFORMAÇÕES</b>						

## 5.5. Outras divulgações

## 6 - Rendimentos e gastos

## 6.1. Políticas contábilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Vendas de bens	13 217,68	
Prestação de serviços	31 242,08	36 450,31
<b>Total</b>	<b>44 459,76</b>	<b>36 450,31</b>

## 6.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Serviços especializados	5 206,64	4 363,52
Trabalhos especializados	2 370,84	742,06
Publicidade e propaganda		92,25
Vigilância e segurança	303,05	107,19
Honorários	1 537,22	1 200,00
Conservação e reparação	993,07	2 222,02
Outros	2,46	
<b>Materials</b>	<b>1 301,06</b>	<b>526,30</b>
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	374,21	
Material de escritório	926,85	526,30
<b>Energia e fluidos</b>	<b>6 644,47</b>	<b>8 433,88</b>
Eletricidade	3 584,58	4 611,11
Combustíveis	2 295,08	956,27
Água	271,81	435,50
Outros	493,00	2 431,00
<b>Serviços diversos</b>	<b>3 909,79</b>	<b>1 479,32</b>
Comunicação	13,83	
Seguros	190,34	1 191,93
Contencioso e notariado		30,00
Limpeza, higiene e conforto	3 677,47	257,39
Outros serviços	28,15	
<b>Total</b>	<b>17 061,96</b>	<b>14 803,02</b>

#### 6.4. Outras divulgações sobre rendimentos e gastos

### 7 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

#### 7.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

---

Divulgar ainda benefícios se valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos por entidades terceiras

Principais doadores / fontes de fundos

--

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos Intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
<b>Subsídios à exploração</b>									
<b>Valor dos reembolsos efetuados no período</b>									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
<b>Total</b>									

## Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
<b>Subsídios ao investimento</b>									
Para ativos fixos tangíveis									
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
<b>Subsídios à exploração</b>									
<b>Valor dos reembolsos efetuados no período</b>									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
<b>Total</b>									

**8 - Instrumentos financeiros****8.1. Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros**

--

Divulgar bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras

---

**8.2. Instrumentos financeiros mensurados ao justo valor**

---

Divulgar ainda a seguinte informação :

- Principais pressupostos subjacentes aos modelos e técnicas de avaliação geralmente aceites, utilizados para a mensuração dos instrumentos financeiros relativamente aos quais não é facilmente identificável um mercado líquido e regulamentado

- Volume e natureza de cada categoria de instrumentos financeiros derivados, principais modalidades, e condições que possam afetar o montante, o calendário e o grau de certeza dos fluxos de caixa futuros.

---

Cotação Mercado	Justo Valor	J. V. em Resultados	J. V. em C. P.	Volume

**8.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:**

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
<b>Capital</b>	<b>178 630,56</b>			<b>178 630,56</b>
<b>Reservas</b>	<b>670,00</b>			<b>670,00</b>
Reservas legais	670,00			670,00
Resultados transitados	(115 982,02)		(6 497,28)	(122 479,30)
<b>Total</b>	<b>63 318,54</b>		<b>(6 497,28)</b>	<b>56 821,26</b>

## Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
<b>Total</b>				

## 8.5.1. Dívidas a fornecedores

Nome	Valor

## 8.5.2. Outras dívidas a pagar

Nome	Valor

## 8.10. Outras divulgações

## 9 - Benefícios dos empregados

## 9.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
<b>Pessoas ao serviço da empresa</b>				
Pessoas remuneradas	9,00	17 280,00		
Pessoas não remuneradas				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário</b>				
Pessoas a tempo completo	9,00	17 280,00		
(das quais pessoas remuneradas)	9,00	17 280,00		
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
<b>Pessoas ao serviço da empresa por sexo</b>				
Masculino	1,00	2 076,00		
Feminino	8,00	15 204,00		
<b>Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&amp;D</b>				
<b>Prestadores de serviços</b>				
<b>Pessoas colocadas por agências de trabalho temporário</b>				

---

Divulgar ainda o número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro.

Informação sobre as remunerações dos órgãos diretivos.

**9.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade**

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>125 509,61</b>	<b>121 941,58</b>
Remunerações do pessoal	101 898,99	99 102,34
Encargos sobre as remunerações	21 598,57	21 655,64
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	2 012,05	1 183,60

**9.5. Outras divulgações****10 - Divulgações exigidas por diplomas legais****10.1. Quantia agregada do dispêndio de pesquisa e desenvolvimento reconhecido como um gasto durante o período****10.2. Informação por atividade económica**

Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>	<b>13 217,68</b>	<b>13 217,68</b>
De mercadorias	13 217,68	13 217,68
Prestações de serviços	31 242,08	31 242,08
Compras	3 548,76	3 548,76
Fornecimentos e serviços externos	17 061,96	17 061,96
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	3 548,76	3 548,76
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	3 548,76	3 548,76
Número médio de pessoas no serviço	9,00	9,00
<b>Gastos com o pessoal</b>	<b>125 509,61</b>	<b>125 509,61</b>
Remunerações	101 898,99	101 898,99
Outros gastos	23 610,62	23 610,62
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	25 204,59	25 204,59
<b>Propriedades de investimento</b>		

Quadro comparativo:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
<b>Vendas</b>		
Prestações de serviços	36 450,31	36 450,31
Compras	14 335,66	14 335,66
Fornecimentos e serviços externos	14 803,02	14 803,02
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	14 335,66	14 335,66
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	14 335,66	14 335,66
Número médio de pessoas ao serviço	8,00	8,00
Gastos com o pessoal	121 941,58	121 941,58
Remunerações	99 102,34	99 102,34
Outros gastos	22 839,24	22 839,24
<b>Ativos fixos tangíveis</b>		
Valor líquido final	31 373,72	31 373,72
<b>Propriedades de investimento</b>		

### 10.3. Informação por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas	13 217,68			13 217,68
Prestações de serviços	31 242,08			31 242,08
Compras	3 548,76			3 548,76
Fornecimentos e serviços externos	17 061,96			17 061,96
Rendimentos suplementares:				

### Quadro comparativo:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Vendas				
Prestações de serviços	36 450,31			36 450,31
Compras	14 335,66			14 335,66
Fornecimentos e serviços externos	14 803,02			14 803,02
Rendimentos suplementares:	840,42			840,42
Outros rendimentos suplementares	840,42			840,42

### 10.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

- Prêmios sobre os resultados com base em ações

A Entidade não distribuiu qualquer prêmio sobre os resultados com base em ações, conforme resulta da proposta de aplicação dos resultados do órgão de gestão.

- Ações próprias

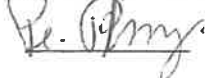
A Entidade não detém ações próprias, nem efetuou quaisquer transações com ações próprios durante o período económico a que respeitam as demonstrações financeiras.

Balancete analítico em 31/12/2018  
(montantes em euros)

Fundação D Teodora Felizarda Graça  
Vilhena Carvalho Fonseca

Conta SNC	Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Líquido
<b>1</b>	<b>MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS</b>	<b>12 160,53</b>		<b>12 160,53</b>
11	Caixa	812,80		812,80
13	Outros depósitos bancários	11 347,73		11 347,73
<b>2</b>	<b>CONTAS A RECEBER E A PAGAR</b>	<b>85 764,90</b>	<b>60 246,28</b>	<b>25 518,62</b>
21	Clientes e utentes	264,90		264,90
211	Clientes e utentes c/c	264,90		264,90
2117	Utentes	264,90		264,90
22	Fornecedores		5 417,91	(5 417,91)
222	Fornecedores - títulos a pagar		5 417,91	(5 417,91)
2221	Fornecedores gerais		5 417,91	(5 417,91)
23	Pessoal		6 678,20	(6 678,20)
231	Remunerações a pagar		6 678,20	(6 678,20)
2312	Ao pessoal		6 678,20	(6 678,20)
24	Estado e outros entes públicos		3 346,40	(3 346,40)
242	Retenção de impostos sobre rendimentos		757,00	(757,00)
245	Contribuições para a Segurança Social		2 589,40	(2 589,40)
27	Outras contas a receber e a pagar	85 500,00	44 803,77	40 696,23
272	Devedores e credores por acréscimos (per. econ.)	15 500,00	6 432,00	9 068,00
2721	Devedores por acréscimos de rendimentos	15 500,00		15 500,00
2722	Credores por acréscimos de gastos		6 432,00	(6 432,00)
278	Outros devedores e credores	70 000,00	38 371,77	31 628,23
<b>3</b>	<b>INVENTÁRIOS E ATIVOS BIOLÓGICOS</b>			
<b>4</b>	<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>298 529,21</b>	<b>273 084,72</b>	<b>25 444,49</b>
41	Investimentos financeiros	239,90		239,90
415	Outros investimentos financeiros	239,90		239,90
4157	Outros investimentos financeiros - FCT	239,90		239,90
43	Ativos fixos tangíveis	298 289,31	273 084,72	25 204,59
433	Outros ativos fixos tangíveis	298 289,31	273 084,72	25 204,59
4332	Edifícios e outras construções	141 746,93		141 746,93
4333	Equipamento básico	66 872,54		66 872,54
4334	Equipamento de transporte	22 955,00		22 955,00
4335	Equipamento administrativo	35 747,42		35 747,42
4337	Outros ativos fixos tangíveis	30 967,42		30 967,42
4338	Depreciações acumuladas		273 084,72	(273 084,72)
43382	Edifícios e outras construções		118 874,76	(118 874,76)
43383	Equipamento básico		65 641,47	(65 641,47)
43384	Equipamento de transporte		22 955,00	(22 955,00)
43385	Equipamento administrativo		35 747,52	(35 747,52)
43387	Outros ativos fixos tangíveis		29 865,97	(29 865,97)

Administração / Gerência



Contabilista Certificado Nº 37822

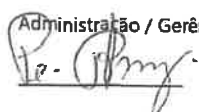


Balancete analítico em 31/12/2018  
(montantes em euros)

Fundação D Teodora Felizarda Graça  
Vilhena Carvalho Fonseca

Conta SNC	Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Líquido
<b>5</b>	<b>FUNDOS PATRIMONIAIS</b>	<b>122 479,30</b>	<b>179 300,56</b>	<b>(56 821,26)</b>
51	Fundos		178 630,56	(178 630,56)
55	Reservas		670,00	(670,00)
551	Reservas legais		670,00	(670,00)
56	Resultados transitados	122 479,30		122 479,30
<b>6</b>	<b>GASTOS</b>	<b>152 854,48</b>		<b>152 854,48</b>
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3 548,76		3 548,76
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	3 548,76		3 548,76
62	Fornecimentos e serviços externos	17 061,96		17 061,96
622	Serviços especializados	5 206,64		5 206,64
6221	Trabalhos especializados	2 370,84		2 370,84
6223	Vigilância e segurança	303,05		303,05
6224	Honorários	1 537,22		1 537,22
6226	Conservação e reparação	993,07		993,07
6228	Outros	2,46		2,46
623	Materiais	1 301,06		1 301,06
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	374,21		374,21
6233	Material de escritório	926,85		926,85
624	Energia e fluidos	6 644,47		6 644,47
6241	Eletricidade	3 584,58		3 584,58
6242	Combustíveis	2 295,08		2 295,08
6243	Água	271,81		271,81
6248	Outros	493,00		493,00
626	Serviços diversos	3 909,79		3 909,79
6262	Comunicação	13,83		13,83
6263	Seguros	190,34		190,34
6267	Limpeza, higiene e conforto	3 677,47		3 677,47
6268	Outros serviços	28,15		28,15
63	Gastos com o pessoal	125 509,61		125 509,61
632	Remunerações do pessoal	101 898,99		101 898,99
635	Encargos sobre remunerações	21 598,57		21 598,57
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	2 012,05		2 012,05
64	Gastos de depreciação e de amortização	6 616,53		6 616,53
642	Ativos fixos tangíveis	6 616,53		6 616,53
6422	Edifícios e outras construções	2 312,71		2 312,71
6423	Equipamento básico	1 103,04		1 103,04
6425	Equipamento administrativo	2 104,53		2 104,53
6426	Equipamentos biológicos	1 096,25		1 096,25
68	Outros gastos	56,89		56,89

Administração / Gerência



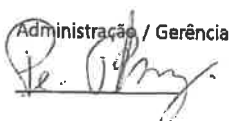
Contabilista Certificado N° 37822



Balancete analítico em 31/12/2018  
(montantes em euros)

Fundação D Teodora Felizarda Graça  
Vilhena Carvalho Fonseca

Conta SNC	Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Líquido
681	Impostos	11,72		11,72
6812	Impostos indiretos	11,72		11,72
682	Descontos de pronto pagamento concedidos	0,01		0,01
688	Outros	45,16		45,16
6883	Quotizações	30,00		30,00
6888	Outros não especificados	15,16		15,16
<b>69</b>	<b>Gastos de financiamento</b>	<b>60,73</b>		<b>60,73</b>
691	Juros suportados	11,33		11,33
6911	Juros de financiamentos obtidos	11,33		11,33
698	Outros gastos de financiamento	49,40		49,40
6981	Relativos a financiamentos obtidos	49,40		49,40
<b>7</b>	<b>RENDIMENTOS</b>		<b>159 156,86</b>	<b>(159 156,86)</b>
<b>71</b>	<b>Vendas</b>		<b>13 217,68</b>	<b>(13 217,68)</b>
711	Mercadorias		13 217,68	(13 217,68)
<b>72</b>	<b>Prestações de serviços</b>		<b>31 242,08</b>	<b>(31 242,08)</b>
721	Quotas dos utilizadores		31 242,08	(31 242,08)
<b>75</b>	<b>Subsídios, doações e legados à exploração</b>		<b>114 697,10</b>	<b>(114 697,10)</b>
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos		114 697,10	(114 697,10)
<b>8</b>	<b>RESULTADOS</b>			
	<b>Total</b>	<b>671 788,42</b>	<b>671 788,42</b>	<b>0,00</b>

Administração / Gerência  


Contabilista Certificado Nº 37822  
